



FESTIVAIS DE GINÁSTICA PARA TODOS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Thamara Cardoso Jacob¹²²

jacob.thamara@hotmail.com

A Ginástica Para Todos (GPT) dá oportunidade de o praticante descobrir suas potencialidades corporais, expressões e ritmos por meio do espaço lúdico proporcionado. É uma prática voltada para explorar novas situações e desafios corporais bem como para refletir as experiências e vivências. Segundo a FIG (2016, p. 5), a GPT é definida como uma atividade adequada a todos os gêneros, faixas etárias, habilidades e origens culturais que visa contribuir para a saúde, o bem-estar físico, social, intelectual e psicológico a partir de quatro fundamentos: diversão, Fitness, fundamentos e amizade (4F's: Fun, Fitness, Fundamentals, Friendship). Os festivais ginásticos é um espaço democrático que de acordo com Patrício *et al.* (2016, p. 200), permitem aos participantes uma celebração e representatividade mais inclusiva e para todos, pois proporcionam atividades de diferentes modalidades e níveis de habilidades e oportunizam o conhecimento de diferentes manifestações ginásticas permitindo a prática da modalidade por diferentes pessoas. Portanto, os festivais são uma das possibilidades de apresentar e divulgar a Ginástica. Este trabalho tem como objetivo apresentar os festivais de GPT no contexto escolar a partir da produção de conhecimento publicado nos anais do Fórum Internacional de Ginástica Para Todos (FIGPT). O recorte temporal compreende desde a sua primeira edição em 2001 até 2016, a última edição deste evento. O texto de abordagem quantitativo-qualitativo e de natureza descritivo-exploratória teve como metodologia adotada a pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2008, p.50), permite ao pesquisador uma cobertura de dados mais ampla dos fatos e fenômenos. Para dialogar com o tema e compor a construção de nosso referencial teórico utilizamos artigos de periódicos, livros, monografias, teses e demais publicações científicas relevantes sobre o tema a partir das palavras-chave: Ginástica Para Todos; festival de Ginástica; organização de eventos; prática pedagógica; Ginástica escolar e metodologia da Ginástica para dialogar. Após o levantamento, a análise desta pesquisa foi feita a partir dos trabalhos que foram apresentados nas Conferências, Cursos, Mesas Temáticas, Mostras Pedagógicas, Pôsteres e Vídeo Pôsteres, publicados nos Anais do Fórum Internacional de Ginástica para Todos – FIGPT¹²³, desde a sua primeira edição em 2001 até a última edição do evento em 2016, disponíveis no site do mesmo. Optou-se por este evento, pois ele é “um espaço de troca de experiências e de conhecimentos acadêmicos acerca da Ginástica para Todos” (FÓRUM, [201-?]), considerado como o “evento mais expressivo sobre o tema no continente americano” (VIEIRA; ALMEIDA; ALMADA, 2015, p.2). A pesquisa mostra que as apresentações realizadas e publicadas nos anais têm a GPT como coadjuvante nos festivais esportivos, apresentações em datas comemorativas e eventos paralelos desenvolvidos no calendário escolar. Pretende-se com este trabalho despertar nos professores de Educação Física Escolar o interesse em trabalhar com a GPT nas aulas de Educação Física e extraclasse. Nota-se com a pesquisa que as exibições da GPT estão associadas à abertura de festivais, festivais esportivos, eventos interdisciplinares na escola e datas comemorativas. Com base nesses dados, propõe-se o uso de festivais de GPT como prática pedagógica, com a finalidade de destacar a modalidade, desenvolver a autonomia, o pensamento crítico-reflexivo e o

¹²² Discente do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Física Escolar, Universidade Estadual de Goiás (UEG).

¹²³ Teve início em 2001, denominado de Fórum Internacional de Ginástica Geral (FIGG), com a participação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG), do Grupo Ginástico Unicamp (GGU) e do Serviço Social do Comércio (SESC-SP). Em 2016, o Fórum Internacional de Ginástica Geral (FIGG) mudou de nome para Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT) a partir da decisão da Federação Internacional de Ginástica (FIG), em 2007, com a mudança do termo Ginástica Geral para Ginástica para Todos (FÓRUM, [201-?]).



reconhecimento de valores e princípios importantes para a emancipação na sociedade, tendo como inspiração o maior evento mundial e oficial que promove a GPT, o Gymnaestrada Mundial (GM). O GM tem como filosofia “[...] promover um intercâmbio de ideias a respeito da variedade de enfoques, dentro dos quais a Ginástica é desenvolvida nos diferentes países, e possibilitar a participação de todos [...] é um evento em que se pode apresentar livremente todas as formas de movimento, com ou sem equipamentos, possibilitando aos seus participantes a oportunidade de apresentar suas ideias peculiares (AYOUB, 1998, p. 63-64). Sob a ótica do GM, ampliar a visão ao trabalhar com a Ginástica nas aulas de Educação Física na escola, desvinculando-a da esportivização e de eventos esportivos de competição. Apresentar seu histórico, a importância deste evento e propor junto aos alunos, um festival de GPT no qual cada aluno, irá apresentar os seus movimentos gímnicos, em seu ritmo, criatividade e estilo próprio, respeitando as individualidades e explorando suas potencialidades dentro de um grupo. Propor um festival sem que haja disputa ou premiações entre os grupos e turmas, podendo ser aberto ou não à comunidade, mas ter o objetivo de valorizar os movimentos e expressões corporais e proporcionar dentro de um coletivo heterogêneo, como é o caso do ambiente escolar, a alegria, a diversão, a descontração e o prazer. Depois de todo o processo ensino-aprendizagem e vivências durante as aulas de Educação Física, organizar e definir a temática do festival junto com os alunos; auxiliá-los no processo coreográfico, na escolha do fundo musical, figurinos, o uso de materiais e equipamentos; sistematizar o roteiro de apresentações e o tempo para cada grupo. Desta forma, os alunos “aprendem a dividir tarefas, de modo a encontrar soluções para todo tipo de situação, até mesmo para as falhas, reconhecem o valor da colaboração e da amizade” (COSTA *et al.*, 2016, p 78). Apontando para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico-reflexivo, do reconhecimento de valores e princípios importantes para a emancipação na sociedade.

Palavras-chave: *Ginástica Para Todos, Prática Pedagógica, Festivais de Ginástica, Ginástica Escolar, Educação Física Escolar.*

Referências

- AYOUB, Eliana. **A Ginástica geral na sociedade contemporânea: perspectivas para a educação física escolar.** 1998. 187f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- COSTA, Andrize Ramires. *et al.* Ginástica na escola: por onde ela anda professor? **Conexões**, v.14, n.4, Campinas-SP, out./dez. 2016. p.76-96.
- FIG – Federação Internacional de Ginástica. **Gymnastics For All.** 2016 Edition. Bangkok: FIG, 2016. Disponível em: <http://www.fig-gymnastics.com/publicdir/rules/files/en_Gymnastics%20for%20All%20Manual%20Edition%202016.pdf>. Acesso em 09 set. 2017.
- FÓRUM Internacional de Ginástica Para Todos. **Sobre o evento:** O que é o evento. [201-?]. Campinas: SESC: FEF/UNICAMP. Disponível em: <<http://forumgpt.com>>. Acesso 30 ago. 2017.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- PATRÍCIO, Tamires Lima. *et al.* Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 30, n.1, São Paulo, jan./mar. 2016. p.199-216.
- VIEIRA, Rosana Mancini; ALMEIDA, Tabata Larissa; ALMADA, Romana Rosas. Ginástica para Todos e exploração de materiais alternativos nas aulas de educação física escolar. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 19., 2015, Vitória, **Anais...** Vitória: CBCE, 2015. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/view/7394/3958>>. Acesso em: 30 ago. 2017.